

Resolução Campanha Nacional 2022

A campanha nacional de 2022 apresenta grandes desafios a categoria bancária e suas organizações. Temos que renovar nossos acordos coletivos dentro de um contexto de ofensivas contra os direitos dos trabalhadores, com medidas legislativas constantes que atacam nossas conquistas, com o governo e instituições hostis aos nossos interesses.

As mudanças no sistema financeiro, muito em função das novas tecnologias, aumentam a concorrência e impactam a realidade com os bancos buscando diminuir custos e implantando mudanças no modelos de negócios. Também está na agenda novos temas que demandam capacidade de elaboração e propostas, como por exemplo o tele-trabalho. Portanto precisamos compreender as mudanças no mundo do trabalho bancário e propor alternativas.

Será mais uma campanha que teremos que mobilizar a categoria pela manutenção de nossas conquistas (CCT e ACTs), garantir a unidade nacional, manutenção da mesa única e resistir às reestruturações na defesa dos bancos públicos.

Recompor o poder de compra de nossos salários deve ser prioridade. A alta inflacionária tem corroído nossos salários. Diante da lucratividade do setor, temos que garantir a correção e mais aumento real e reajuste diferenciado nos VAs e VRs.

A defesa do emprego, saúde e condições de trabalho entram também na mesma ordem de prioridade.

Além disso, é importante que nossa campanha dialogue com a categoria no sentido de “Qual Brasil que queremos”. O processo eleitoral que estará colocado no mesmo contexto de nossa campanha deverá ser um elemento de politização da categoria, para que compreenda que nosso futuro e de nossos direitos está diretamente ligado às opções que o povo brasileiro fará nas eleições. É preciso derrotar a ultra direita fascista representada por Bolsonaro. Para isso deveremos estar incentivando a criação de comitês de lutas para o envolvimento da categoria nesse debate.

Para isso propomos:

- 1- Reajuste pelo INPC acumulado mais 5% de aumento real
- 2- Gatilho de 5%. Durante a vigência da próxima CCT, sempre que a inflação alcançar 5%, deverá ser repassada aos nossos salários e benefícios.
- 3- Aumento maior no VA e VR.
- 4- Sindicalização e acesso a reuniões virtuais.
- 5- Saúde e condições de trabalho
- 6- Combate a terceirização
- 7- Crédito com juros baixo para impulsionar o crescimento econômico e distribuição de renda
- 8- Defesa dos Bancos Públicos
- 9- Defesa da democracia
- 10- Apoiar candidaturas nas eleições de 2022 que defendam os direitos, os bancos públicos e a pauta da classe trabalhadora.
- 11- Montar comitês de luta para debater a reconstrução do Brasil que a gente quer e defender a democracia.

